

CULTURA & LAZER.

bando de apaixonados

De coletivo a associação, Corja Filmes se consolida

Ângela Corrêa

Corja é também sinônimo de bando que não prima exatamente pela boa conduta. Porém, os 24 componentes do grupo de cinema que atende pelo adjetivo acima têm se afastado de qualquer sentido negativo que a palavra tem.

Formada no fim de 2006, ainda durante o curso da turma 3 da ELCV (Escola Livre de Cinema e Vídeo) de Santo André, a trupe, que atendia por 'coletivo', transformou-se agora em uma associação.

"A escolha de formalizar a Corja estava em nossas mãos há cerca de dois anos. Mas escolhemos ir bem devagar para amadurecermos bem o projeto. Agora é a hora certa", acredita o presidente, Edson

Costa. "Passamos por três fases: ainda dentro da ELCV; depois, por dois anos e meio fora da escola, pensando no que aprendemos e no que queríamos produzir e depois de fato produzindo", relata Costa.

Na prática, a mudança de denominação é bastante representativa para o grupo, que começou a pensar a arte coletivamente durante o trabalho de conclusão de curso, quando criaram em conjunto três curtas-metragens.

A possibilidade mais destacada é o grupo conseguir inscrever seus projetos em editais e concursos de maior porte. "A partir de agora poderemos tentar outros tipos de financiamento. Até então vínhamos conseguindo como pessoa física", afirma o diretor de comunicação Marz Orlandi. "Editais como alguns oferecidos pelo MinC (Ministério da Cultura) são abertos à pessoa física também, mas exigem o suporte de uma produtora como garantia", complementa Edson Costa. "Para nós, não é tão interessante porque teríamos menos autonomia", explica.



Fotos: Divulgação

POR CINEMA



Ser uma associação também é um "passo não tão arriscado como tentar abrir uma produtora", acredita o presidente. "Ao mesmo tempo, somos um bem público com interesse em pensar o cinema dentro de um contexto social", afirma Costa.

VIDAS OCULTAS

Atualmente a Corja Filmes está às voltas com a

continuidade da produção de *Vidas Ocultas*, uma série de curtas-metragens que retrata de maneira documental a vida de personagens do universo LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais). Os cinco curtas que estão sendo produzidos vão dar continuidade à *Truque*, produzido no ano passado e já lançado. "Trabalhamos na desvulgarização da temáti-

ca. Fui chamado para interpretar um travesti em um filme e, durante a minha pesquisa, percebi que o que havia sobre esse universo era muito marginal ainda", explica Costa.

O projeto vem sendo tocado com verba obtida pelo programa VAI (Valorização de Iniciativas Culturais) da Capital. Em 2011, foram R\$ 21 mil, R\$ 2.000 a menos do que o incentivo des-

te ano. "Investimos bastante em equipamentos e discutimos muito o assunto no ano passado. Agora estamos produzindo em esquema de linha de montagem", afirma o presidente.

Paralelamente, a Corja Filmes dá andamento à finalização de dois filmes, incluindo um longa-metragem, e a uma coprodução com o coletivo Cinema de Guerrilha. ▲

